

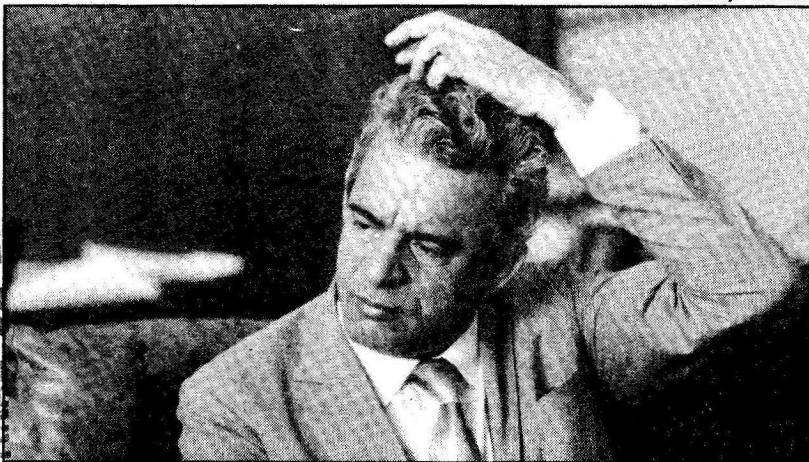
Íris propõe moratória de 6 meses a 1 ano à União

J. França 23.01.87

Uma dívida de cerca de US\$ 2 bilhões levou o governador de Goiás, Íris Rezende, a propor moratória de seis meses a um ano junto ao governo federal, até que o Estado possa recuperar suas finanças e colocar a administração em dia. Íris esteve ontem de manhã no Palácio do Planalto, com o presidente Fernando Collor, que determinou ao Ministério da Economia um estudo mais profundo sobre o pedido de moratória.

Segundo Íris Rezende, o Estado suspenderia o pagamento de seus débitos junto ao governo federal, em relação às dívidas interna e externa, por seis meses a um ano. Dentro desse prazo, o governo estadual tomaria um fôlego para quitar todos os meses atrasados do funcionalismo público e "colocar a administração em dia", pelas palavras do governador. Íris explicou que está difícil para o Estado, nesses primeiros meses de seu mandato, quitar os débitos com a folha dos servidores públicos e ainda honrar os compromissos com as dívidas junto à União.

Além da suspensão do pagamento das dívidas, o governador solicitou ao presidente Collor a liberação de verbas para a conclusão das obras da quarta etapa da usina de Cachoeira Dourada, no valor de



Íris explicou ontem a Collor as dificuldades em pagar débito

Cr\$ 20 bilhões, e para o melhoramento da malha rodoviária do Estado, com prioridade para a duplicação da BR-152, no trecho entre Goiânia e Anápolis.

Num momento mais ameno da audiência, Íris Rezende propôs ao presidente a criação de um parque ecológico em uma área de cerca de quatro mil hectares coberta em mais de 60% por floresta nativa. A área, localizada entre Goiânia e Anápolis, pertencia ao empresário Altamiro de Moura Pacheco e foi adquirida pelo Estado, recente-

mente, por Cr\$ 1,2 bilhão, com 60 dias de prazo para o pagamento. "Não podíamos deixar que qualquer um comprasse aquela reserva para desmatá-la depois", justificou o governador.

Governo de resultados

Perguntado se a sua aproximação com o Governo Collor traria benefícios para Goiás, o governador Íris Rezende disse que o Presidente tem demonstrado "boa vontade" no encaminhamento das soluções para os problemas financeiros do Estado.